



LNCT

Learning Network for
Countries in Transition

Envolvimento eficaz do sector privado

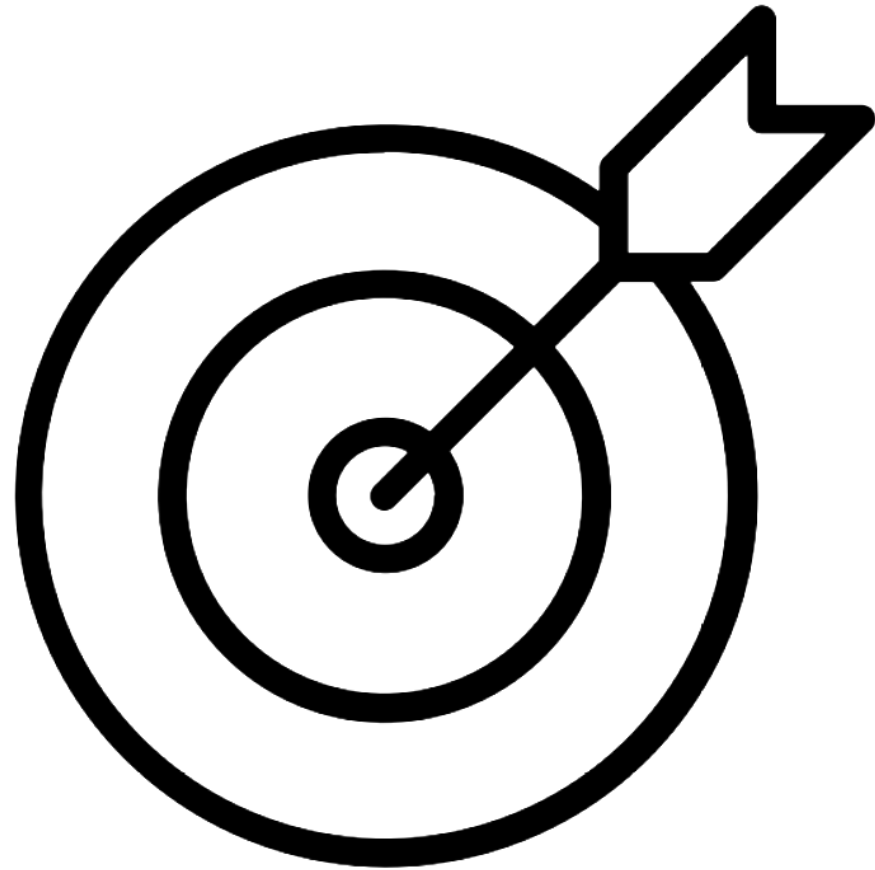
Para cobertura de vacinação universal

Tangerang, Indonésia
5 de Julho de 2019

Apresentador Miloud Kaddar

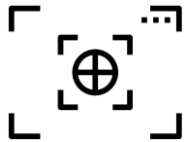
Objectivos da sessão

- Compreender a variedade dos intervenientes do sector privado
- Apresentar modelos para envolver o seu apoio para a imunização
- Benefícios e desafios do envolvimento do sector privado
- Identificar como a LNCT pode proporcionar apoio aos países em relação ao envolvimento do sector privado



objectivo de Fauzan Adilma do Noun Project

Agenda da sessão



- Introdução e enquadramento



- Painel do sector privado com organizações indonésias



- Perguntas e respostas



- Pequenas discussões de grupo

"Foco" por Petal Jantrapoon, "Painel" por Gira Park, "Pergunta" por Aneeqe Ahmed, "Grupo de Discussão" por Johanna do Noun Project

Envolvimento com o sector privado para a imunização: Preparar a cena

- Quem são os intervenientes?
- Quais são as funções cumpridas pelo sector privado?
- Como é que o sector privado contribui para a cobertura da vacinação?
- Que modelos de parceria existem entre os sectores público e privado?

Quem são os intervenientes?

Organizações com fins lucrativos



- Prestadores de serviços, desde clínicas isoladas a hospitais**
- Produtores de vacinas
- Importadores de vacinas
- Distribuidores de vacinas (retalhistas, farmácias)
- Seguradoras de saúde
- Marketing de vacinas
- Produtores de equipamento relacionados com vacinas
- Equipamento de distribuição e manutenção de cadeia de frio

Organizações sem fins lucrativos



- Organizações religiosas
- Organizações comunitárias
- Organizações da sociedade civil
- Organizações de beneficência
- Fundações

Quais são as funções cumpridas pelo sector privado?

Funções	Sector público	Sector privado	
		Organizações sem fins lucrativos	Organizações com fins lucrativos
Prestação de serviços de imunização			
Vigilância			
Relatório de dados e monitorização			
Defesa e mobilização social			
Formação e investigação aplicada			
Financiamento			
Política e tomada de decisões			
Fabrico de produtos relacionados com a imunização			
Importação, armazenamento e distribuição de produtos relacionados com a imunização			
Manutenção da cadeia de frio			

Modelos de envolvimento do sector privado e parcerias

- Dependem de
 - Factores legais, económicos, sociais e institucionais
 - Do facto de o sector de saúde privado ser significativo e activo
 - Cobertura da vacinação e financiamento da parte do sector público
 - Dinâmicas de oferta e procura
 - Políticas e programas de imunização

▪ Espectro de opções

O sector com fins lucrativos
é dominante
(Geórgia, Líbano)



Não é permitido ao sector com
fins lucrativos proporcionar
imunização
(Líbia, Iraque)

O sector sem fins lucrativos
é dominante
(Afeganistão)



O sector sem fins lucrativos não
existe
(Tunísia, Argélia)

Âmbito e magnitude do financiamento e prestação do sector privado no Benim, Malawi e Geórgia (Junho de 2019)

Ann Levin et al.

Métodos

- Três objectivos do estudo
 - Estimar a % de vacinas que decorrem através do sector privado
 - Estimar gastos privados com a vacinação
 - Determinar se os Ministérios da Saúde estão a apoiar serviços de vacinação proporcionados através do sector privado.
- Métodos de estudo:
 - Em cada país, foi analisada uma amostra aleatória estratificada de 50 prestadores do sector privado, utilizando um questionário testado previamente e padronizado

3 países: 3 modelos diferentes

- No **Malawi**, cerca de 44% das instalações privadas, *predominantemente de organizações religiosas*, providenciavam vacinação e administravam cerca de 27% do total das vacinas
- No **Benim**, 18% das instalações privadas providenciavam vacinas, perfazendo 7% do total das vacinas do programa PAI
- Na **Geórgia**, todas as instalações eram geridas de forma privada e 100% das vacinas privadas foram conduzidas nessas instalações
- **Em todos os três países,**
 - Os Ministérios da Saúde forneceram vacinas e outro apoio a todos os tipos de instalações privadas.
 - A capacidade do governo de *regular* é essencial e permanece um desafio

Envolvimento eficaz com o sector privado para aumentar a cobertura da vacinação e reduzir as disparidades na região MENA

Estudo UNICEF MENARO

A maioria dos países da MENA (14 de 16) têm vacinação no sector privado (as excepções são o Iraque e a Líbia)

Vacinação urbana



Argélia, Jibuti, Irão, Qatar,
Síria

Vacinação urbana e rural



Egipto, Jordânia,
Líbano, Marrocos,
Omã, Arábia
Saudita, Sudão,
Tunísia

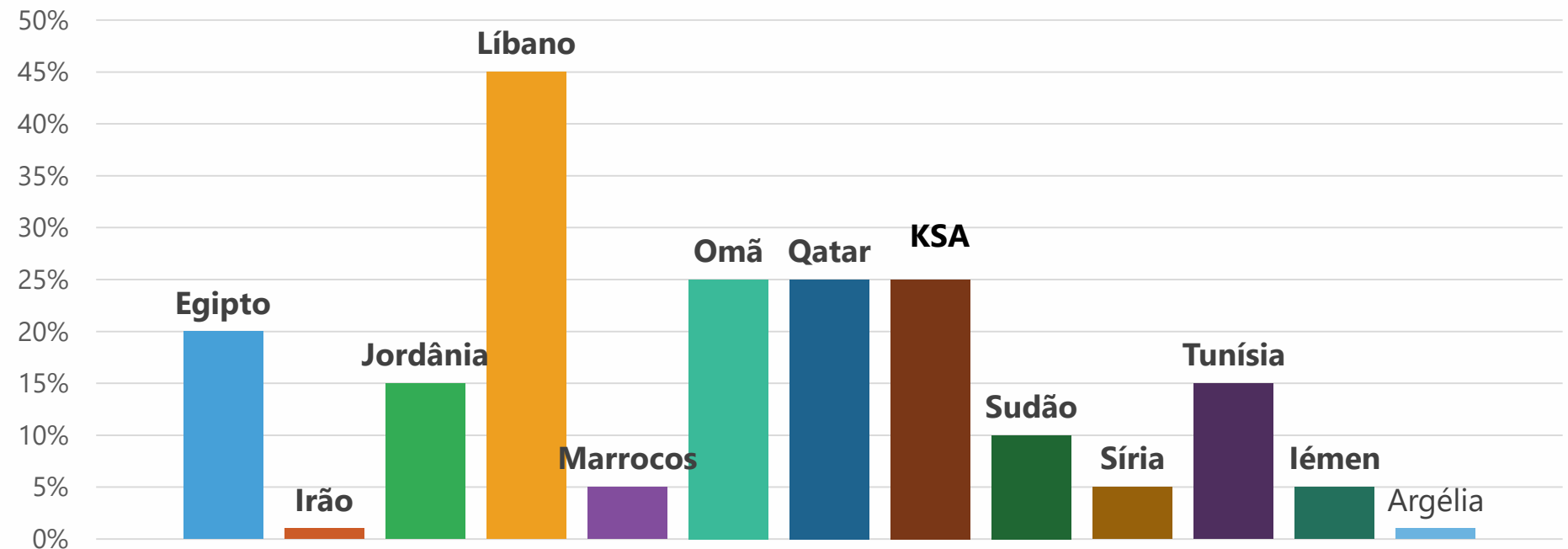
Vacinação rural



Iémen

Estimativas médias de informadores essenciais da quota da vacinação privada

Estimativas médias de informadores essenciais da quota da vacinação privada



As populações alvo-alvo variam de país para país

Apenas crianças e grávidas



Argélia, Irão, Síria, Iémen

Crianças, grávidas, refugiados



Jibuti, Jordânia, Líbano, Sudão

Crianças, grávidas, adultos, viajantes/peregrino



Egipto, Marrocos, Omã, Qatar, Arábia Saudita, Tunísia

Relações do governo com o sector privado

Prestação governamental de vacinas a prestadores privados

Não existem prestadores na vacinação	Iraque, Líbia
O governo proporciona vacinas apenas às ONG	Jordânia*, Palestina
O governo proporciona vacinas a todos os prestadores	Jibuti, Líbano, Omã, Arábia Saudita, Sudão, Líbano
Prestação-piloto a prestadores privados	Tunísia
Sem prestação de vacinas a prestadores privados	Argélia, Egipto, Marrocos, Síria

*A Jordânia também proporciona algumas das vacinas menos dispendiosas (como a OPV) a alguns prestadores com fins lucrativos

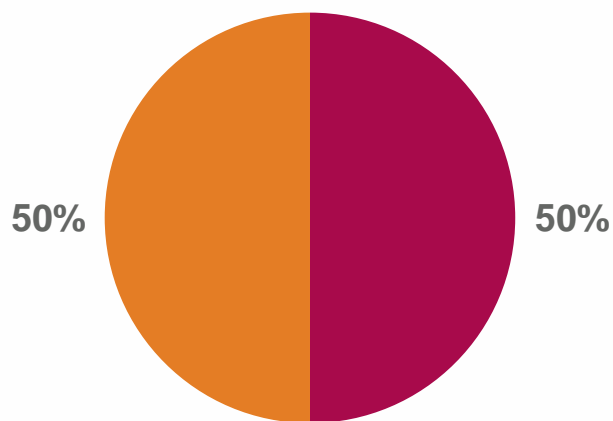
Vacinas que o sector privado tem autorização para fornecer

Vacinas que o sector privado tem autorização para fornecer:

Não existem prestadores na vacinação	Iraque, Líbia
Apenas vacinas para o NIP	Argélia, Omã, Sudão, Iémen
Vacinas para o NIP e vacinas não-NIP	Jibuti, Egipto, Jordânia, Líbano, Marrocos, Palestina, Arábia Saudita, Síria, Tunísia

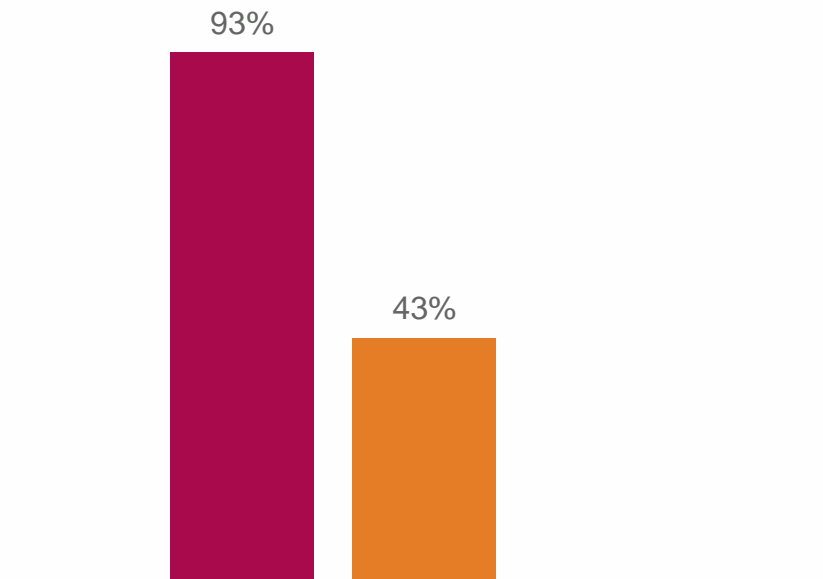
Outras características dos prestadores privados

Prestadores privados implementam a agenda NIP



- Seguir a agenda NIP
- Não seguir a agenda NIP

Os prestadores privados cobram taxas pela vacinação



Taxas de cobrança

- Organizações com fins lucrativos
- Organizações sem fins lucrativos

Principais conclusões

1. Em primeiro lugar, ignorar o sector privado não é uma opção. Em quase todos os países, o sector privado é um interveniente essencial no sector da saúde, incluindo na imunização, conforme demonstrado em estudos recentes.
2. Os prestadores sem fins lucrativos estão a estender o seu alcance aos mais vulneráveis e a melhorarem a cobertura em muitos países, particularmente para refugiados e pessoas deslocadas internamente. Poderá haver locais onde as ONG estão presentes e o governo não pode ir.
3. Os prestadores com fins lucrativos e hospitais podem potencialmente também atingir grupos mais desfavorecidos se o sector público providenciar o financiamento (ou vacinas, no mínimo). As clínicas privadas pode, potencialmente, aliviar algum do fardo das clínicas públicas sobrelotadas.

Principais conclusões

5. Para melhorar a cobertura e equidade, os governos podem contratar prestadores privados, particularmente ONG, para chegarem a grupos carentes, ou providenciar vacinas gratuitas para tais fins com acordos contratuais claros.
6. Para melhorar a qualidade do serviço, o governo pode requerer que os prestadores privados utilizem as vacinas recomendadas, boletins de vacinação padronizados, uma cadeia de frio apropriada e indiquem as doses de imunização fornecidas, AEFI e VPD.
7. O sector da saúde privado como um *todo* deve estar envolvido na imunização, não apenas como prestadores de serviços, mas também como
 - ✓ defensores das vacinações,
 - ✓ conduzindo a investigação e mobilização social para as imunizações,
 - ✓ integrando os serviços de imunização,
 - ✓ defendendo o aumento do orçamento e a promoção eficaz, bem como a implementação da cobertura de vacinação universal.

Muito obrigado a Ann Levin e a Helen Saxenian.